

**MINISTÉRIO DA SAÚDE  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PESQUISA EM SAÚDE – ESCOLA GHC  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL – IFRS  
CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

**O SER ÉTICO E BIOÉTICO EM ENFERMAGEM: DA TEORIA Á PRÁTICA.**

**EVA JAMILIAN SANTOS GONÇALVES**

**ORIENTADOR: Ms. ALEXANDER QUADROS**

**PORTO ALEGRE**

**2014**

EVA JAMILIAN SANTOS GONÇALVES

**O SER ÉTICO E BIOÉTICO EM ENFERMAGEM: DA TEORIA À PRÁTICA.**

Relatório apresentado como pré-requisito  
de conclusão do curso Técnico em  
Enfermagem.

Orientador: Ms. Alexander Quadros

PORTO ALEGRE

2014

*Acho que os sentimentos se perdem nas palavras.  
Todos deveriam ser transformados em ações, ações que tragam resultados.*

*Florence Nightingale*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus sem ele eu não conseguiria chegar até aqui, és á força da minha vida.

Agradeço a minha irmã Julcinara, pelo empenho em meio á tanto compromissos não poupou esforços para me amparar nessa caminhada você será recompensada.

Aos meus pais que sempre se preocupando com meus estudos, me dando amor, carinho e força, e nenhum outro pai ou mãe me completaria como vocês.

Ao meu namorando que se emocionou tanto quanto eu, quando Deus me presenteou sendo aluna da Escola GHC.

A Zoila, que sem os teus Xerox eu estaria perdida e a Elen com sua inteligência sempre tirando as minhas dúvidas, obrigado amigas por tudo.

Á todas as colegas, amigas e profissionais da Escola GHC, que com todos eu pude aprender.

Ao meu docente mestre Alexander Quadros, que me deu um norte para este trabalho, e á partir daí ele pode evoluir.

## **RESUMO**

A ética pode ser compreendida como uma ciência que esta direcionada à reflexão crítica sobre o comportamento humano, na qual vai problematizar investigar os valores, princípios e o comportamento moral das pessoas, com o objetivo do bem estar da sociedade. Este relato de experiência tem o objetivo de promover uma reflexão sobre a importância do agir ético dos profissionais de enfermagem. Foi um estudo reflexivo com base nas experiências sentidas e vividas nos campos de estágio durante o curso técnico de enfermagem. Considera-se, portanto que nos serviços de saúde, enfatizar valores, deveres e direitos é uma forma importante de humanizar o trabalho da enfermagem, bem como, espaços de discussão nos locais de trabalho sobre ética e bioética podem contribuir para qualidade do serviço.

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial

COREN - Conselho Regional de Enfermagem

FO - Ferida Operatória

GHC - Grupo Hospitalar Conceição

HCC - Hospital Criança Conceição

HCR - Hospital Cristo Redentor

HF - Hospital Fêmeina

HNSC - Hospital Nossa Senhora da Conceição

SF - Soro Fisiológico

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UBS - Unidade Básica de Saúde

UPA - Unidade de Pronto Atendimento

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>ÉTICA E MORAL .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>BIOÉTICA .....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>ÉTICA E O NOVO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>VIVÊNCIAS ÉTICAS E NÃO ÉTICAS.....</b>	<b>12</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>18</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Neste relato trago as reflexões e vivências feitas por mim como estudante do curso técnico de enfermagem da Escola GHC, a partir das reflexões feitas sobre o desenvolvimento da dimensão ética como uma das principais competências do técnico de enfermagem, assim originando este TCC que nasce do estágio curricular supervisionado.

O objetivo geral de este relato é evidenciar através das experiências pessoais e praticas durante o período de estágio e a importância da ética nas relações dos profissionais de enfermagem, bem como, a sua relação com o Código de Ética de Enfermagem.

O interesse por essa temática surge da evidência de que os profissionais de enfermagem se preocupam com qualidade de vida da pessoa, família e coletividade e não apenas preso nas práticas de enfermagem. Desta forma é imprescindível que ocorra uma postura ética nas relações de trabalho.

As motivações para escrever sobre essa temática surgiram durante as aulas teóricas e na prática durante o período de estágio, onde pude observar nas relações de técnicos e demais profissionais com posturas adequadas e inadequadas com pacientes e familiares.

As áreas que ocorreram os relatos para esta reflexão foram em estágio no Grupo Hospitalar Conceição (GHC) que é formado pelos hospitais Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Criança Conceição (HCC), Hospital Cristo Redentor (HCR) e Hospital Fêmina (HF), 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS) três Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), e uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e pelo Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde - Escola GHC.

Segundo Dubrin (2003) ele define a ética como a percepção trata de várias maneiras pelas quais as pessoas interpretam as coisas no mundo exterior e como agem com base nessas percepções, ou seja, o que ela considera correto e incorreto, uma conduta de valores ligada a ações.

E Potter (1971) propõe a palavra Bioética como forma de destacar elementos relevantes que é a percepção biológica e valores humanos, para alcançar um novo entendimento que se torna extremamente necessário se tornando uma ética pratica no âmbito da vida e do viver, tendo critérios éticos e morais numa interdisciplinaridade que envolve a bioética.

Cabe salientar que os profissionais de enfermagem possuem um Código de Ética profissional reformulado através da Decisão Coren -RS n/ 311/2007 que possui como base nortear as condutas dentro da profissão. Torna-se importante que os profissionais de

enfermagem conheçam o Código mais profundamente, observando seus direitos e deveres, proibições para que tenham embasamento para tomar decisões, posição frente às questões éticas e bioéticas que estão todos os dias presentes no trabalho em equipe.

Perguntas norteadoras para o desenvolvimento das reflexões a cerca da ética profissional;

1- Qual a importância da Ética e da Bioética na formação dos técnicos de enfermagem?

2 - Será que a conduta ética pode sustentar-se unicamente no cumprimento do Código de Ética de Enfermagem?

3-Como trabalhar com ética numa equipe de trabalho?

O método utilizado para realização desta pesquisa foi o descritivo na modalidade relato de experiência.

**Palavras chaves:** Ética, bioética, moral e código de ética.

## 2 ÉTICA E MORAL

A Ética procede fundamentalmente da forma de argumentar a liberdade, por isso a história da ética se entrelaça com a da filosofia e nisto busca alicerce para seu desenvolvimento.

A palavra ética vem do grego *ethos*, que refere hábito ou costume, relacionado assim, ao proceder humano, são conhecimentos extraídos das ações do homem, ao fazer a reflexão sobre sua moral assim distinguindo o certo e o errado. A moral deriva da palavra latina *mores* que significa relativo aos costumes, ou seja, normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo um conjunto de regras, valores e proibições vindos do exterior ao homem, então está com o homem desde a sua origem. (CARAPETO E FONSECA, 2012)

Muitos autores têm enunciado o significado dessas palavras e de acordo com Carapeto e Fonseca (2012) a Ética se iniciou nas cidades gregas séc. V a.C inicialmente com os sofistas e depois com Platão e Aristóteles. Para Platão exercer a ética é buscar o ideal da prática do bem, se comportar com lucidez, o intelecto bem utilizado guia ao que é correto, digno e bonito ao ponto de se corrigir quando se falha e para Aristóteles seria o estudo de praticar o bem sendo tudo aquilo que se pretende tratando de forma equivalente cada um, e cabe ao homem procurar virtudes a serem alcançadas em contraposto à mediocridade e essa procura se dá por ideais através da reflexão.

A intenção da Ética é a busca de alegação para as ordens propostas pela Moral e pelo Direito, isto é basear aquilo que se faz moralmente exclusivamente pela razão, ela vem aclarar regras morais de maneira coerente, estudando e orientando o comportamento do homem em coletividade. A moral significa alusivos aos costumes que são sociais não dependendo de demarcação geográfica e endossam uma mesma identificação entre pessoas que sequer se conhecem, mas aplicam esta mesma afinidade moral em comum. (GOLDIM, 2000)

Boff (2003) declara que ética e moral de forma comum e culta são sinônimos, mas profundamente a ética faz parte da filosofia, sendo ético quem considera o conceito profundamente, princípios e valores que conduzem pessoas e sociedade, e a moral provem dos costumes e valores estabelecidos que possam ser questionados pela ética.

Ainda para Boff (2012) a ética se baseia em quatro princípios, o cuidado que é básico e nasce do sentimental, o cuidado é essencial de forma positiva e de diminuir danos assim tudo sai de forma bem feita, o respeito que se baseia qual a atitude que devo ter perante o meu semelhante, sendo ele merecedor de não ser desrespeitado e tendo atitudes de benfeitoria em

relação a isso, outro princípio é responsabilidade ilimitada que são as atitudes que devo ter para com as outras pessoas que é de responsabilidade, de acolher, muito ligada a natureza, e a cooperação universal trazendo uma interdependência de todos com todos para evoluir de forma também ecológica, isso para Boff seria uma nova ordem em ética

Sendo assim a ética serve para que haja equilíbrio e bom funcionamento social, por ela é que se define como devem ser nossos caminhos, nosso trabalho, nossas escolhas, sendo uma ferramenta para o convívio social e fazendo questionar a realidade do ambiente. Ela é usada continuamente por cada pessoa são valores coletivos que comandam a conduta humana e as relações sadias e harmoniosas, agindo pela sua própria consciência sendo moral ou imoral pela sociedade, sendo assim ela é sempre social, pois esta relacionada a outras pessoas, assim ética e moral servem ambas para fundamentação do procedimento humano. Ainda é importante saber que a Enfermagem é regida por uma deontologia o qual a palavra surge do grego “déon, déontos” que significa dever e “lógos” tratados, sendo assim o conjunto de deveres, princípios e normas estabelecidas por determinada profissão, é a ética adaptada ao exercício da atividade assim a regulando, é uma teoria sobre as condutas que os profissionais devem ter e conduzindo o que realmente deve ser feito. (CARAPETO E FONSECA, 2012)

### **3 BIOÉTICA**

A palavra deriva do grego bios + ethos que significa ética da vida, a bioética que conhecemos hoje emerge pós-segunda guerra mundial por causa dos atos brutais, que seres humanos sofreram naquela época pela classe médica assim originando o Código de Nuremberg em 1947 que consistia em um documento internacional que compreendia um conjunto de princípios de essência ética e que regiam as experiências com seres humanos, observando o tratamento digno dos indivíduos que serviam como elementos para experimentação médica. (NAS CER E CRESCER, 2010)

Para Goldim (2006) a bioética reflete sobre todo o ciclo vital do ser humano, isto é, todos os procedimentos que possam influenciar processo gerando conflitos, estudando a moralidade da conduta humana no campo da ciência da vida, assim a sociedade está ligada intrinsecamente á bioética, sendo ela argumentação pública, composta e interdisciplinar sobre o ajustamento daquilo que se faz que envolvam a vida e o viver, um elemento essencial para a sobrevivência humana.

No sentido de melhoria junto aos profissionais Goldim (1995) esclarece que os Comitês de Ética e Pesquisa têm o alvo de cuidar o bem estar das pessoas envolvidas em

pesquisas como direito e dignidade e respeito a todos, ele é um órgão institucional e interdisciplinar, que visa acompanhar aspectos éticos das pesquisas, a qualidade e fazendo que os motivos de projetos em pesquisa passem pela submissão da revisão de ética respeitando assim os direitos humanos.

#### **4 ÉTICA E O NOVO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

O novo profissional de enfermagem em especial o técnico em enfermagem passa pela formação científica e humanística, através de técnicas e procedimentos baseados na objetividade, cuidando da saúde das pessoas, aumentando assim a longevidade das mesmas, com qualidade de vida, e defendendo a dignidade humana, a profissão tem potencial terapêutico e educativo produzindo valor na pessoa, família e comunidade, então é importante que esse novo profissional descubra a relevância da sua atividade na vida do outro, e isso aparecerá na teoria, no campo de estágios, na convivência com os demais profissionais de saúde, perante o contexto que esse novo profissional está inserido, e da capacidade de seus docentes em despertar a consciência ética e moral no cuidado e também da sua vontade em aprender e compreender no momento em que está ingressando na profissão, ele necessita de conhecimento, habilidade técnica e valores, mesmo que implique em mudanças pedagógicas para que isso aconteça. As questões relacionadas ao comportamento humano e sua implicação ética são de extrema importância na tomada de decisões, sejam no âmbito profissional ou no cotidiano por isso o docente tem que criar no aluno capacidade saber agir certo em situações que inevitavelmente aparecerá no decorrer da profissão, fornecendo educação intelectual e moral, e ambos estarem comprometidos, dedicados com aprendizagem, valores que não estará apenas existente em certos momentos da atividade em enfermagem, pois ela obriga a uma dedicação ética e moral ao longo da vida. (COELHO, 2009)

Os bons e maus profissionais podem ser medidos, na proporção em que deixam transparecer seus valores, manifestos por atos e omissões, por isso é importante conceituar alguns.

Ao abordar ética na enfermagem convém falar da Beneficência que é fazer o bem segundo o interesse da outra pessoa, levando em conta a moral da pessoa e potencializar os benefícios diminuindo os malefícios, e na saúde é verificar os riscos individuais e coletivos seguindo a mesma regra. (KOERICH; MACHADO; COSTA, 2005)

Além da beneficência, como benfeitoria para os indivíduos na enfermagem existe infelizmente a negligência, imprudência e a imperícia que se deparamos no dia a dia e de acordo com Ferreira, Bogamil e Tormena (2008) negligência caracteriza-se pela ausência de desvelo ou atenção o qual realizam algumas ações, freqüentemente é ligado a algo que deveria ser feito e não fez, e para os autores também a imprudência deriva do descuido do motivo a cerca da ligação das conseqüências de feitos e praticas, é resultado da insensatez havendo falta no ato praticado tendo a pessoa conhecimento das conseqüências e imperícia é a falta de inabilidade naquilo que se faz.

Cassiani e Coimbra (2001) conceituam que a negligência baseia-se na inatividade, desinteresse, indiferença ou omissão de quem é estando o poder e dever de fazer de determinada maneira não o faz ou é divergente e imprudência decorre da ação ansiosa, precipite sem o devido cuidado, é quem coloca em perigo sem ser necessário ou não diminuem eles e imperícia a ausência de aptidão para aquilo que se esta proposto tecnicamente.

Vem ser de grande valia a Comissão de Ética em Enfermagem, sendo representação do COREN na instituição ela vem a ajudar a avigorar considerações de discussões e ações que envolvam assuntos pertencentes à Ética nos respectivos locais de trabalho, trazendo progresso em relação ao a humanização no serviço de saúde, com melhorias no segmento do trabalho e na assistência, sua função vem a assegurar o comportamento ético do profissional através verificação de intercorrências, auditoria, ouvidoria, educação, divulgar o Código de Ética de Enfermagem, as normas da instituição e pressupostos éticos ilegais, tendo também caráter punitivo e esclarecedor, podendo acarretar o profissional através do COREN multa, censura e cassação como processo ético profissional. (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM MINAS GERAIS, 2009)

## **5 VIVÊNCIAS ÉTICAS E NÃO ÉTICAS**

Neste capítulo me proponho a descrever através da minha vivência nos campos de estágios relatos de observações positivas e negativas sobre as relações e posturas éticas relacionadas ao cuidado humano e com o Código de Ética em Enfermagem.

Um código de ética é primeiramente conhecido por normas muitas vezes proibitivas, mas ele se baseia em questões éticas e morais, para que se tenham expectativas e orientação comportamental àqueles submetidos a ele, com princípios, metas a serem alcançadas, enfatizando o cumprimento das leis, criando uma melhoria geral na profissão, ele é analisado

e aprovado pela sua entidade de classe, organização ou governo competente, de acordo com as atribuições da atividade desempenhada, de forma que ela venha a se adequar aos interesses, o código de ética é elaborado pelos Conselhos, que representam e fiscalizam o exercício da profissão. (INSTITUTO ETHOS, 2000)

As penalidades aplicadas segundo o Código de Ética de Enfermagem são: art. 125º- a pena de advertência verbal, art. 126º- a pena de multa, art. 127º- a pena de censura, art. 128º- a pena de suspensão do exercício, art. 129º- a pena de cassação do direito ao exercício profissional. (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL)

### **RELATO 1**

Situação observada em unidade de internação. Idosa, acamada, sem familiar no momento com a seguinte evolução nos registros de enfermagem: “ferida bem cicatrizada”. Ao abrir o curativo na região sacra observa-se juntamente com a docente e demais colegas, “úlceras de pressão com tecido necrótico”, denominada Grau III.

**Observação:** ao ver a situação pensava o que levaria um profissional colocar tal evolução nos registros neste caso pode ter acontecido à pressa para trocar de plantão, a falta de conhecimento, inobservância e negligência, e a pensar se ele tinha conhecimento o que poderia acarretar o fato então e que ele poderia responder por isso.

**Código de Ética:** Art. 5º- Exerce a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 12º- Assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

Art. 13º- Avaliar criteriosamente sua competência técnica, científica, ética e legal e somente aceitar encargos ou atribuições, quando capaz de desempenho seguro para si e para outrem.

Art. 25º- Registrar no Prontuário do Paciente as informações inerentes e indispensáveis ao processo de cuidar.

Art. 41º- Prestar informações, escritas e verbais, completas e fidedignas necessárias para assegurar a continuidade da assistência.

**Penalidades:** Art. 125º, art. 126º, art. 127º, art. 128º, art. 129º.

### **RELATO 2**

Auxiliar de enfermagem faz curativo em paciente de pós-operatório de CA de reto, com FO aberta com sinais de necrose em órgãos próximos vagina, útero e intestino e sinais

infecção. Profissional faz curativo aspergindo SF 0,9% dentro da cavidade operatória, no sentido de baixo para cima, com a paciente em pé, com a bacia em cima de um lençol no chão entre os membros inferiores. Na hora de realizar a limpeza com SF 0,9% quebra a técnica asséptica tocando diretamente na ferida operatória de luva. Após, com a mesma luva continuou tocando nas gavetas, produtos prescritos (dersani) e na maçaneta da porta. Não houve uso dos óculos de proteção. Depois de realizado o procedimento retirou a bacia e não limpou os locais anteriores contaminados pela luva.

**Observação:** observei que a situação nos mostrou a falta de conhecimento de técnicas assépticas, não assegurando a sua própria segurança e nem da coletividade, talvez não sabendo e querendo fazer o melhor, esqueceu de certos princípios de segurança pessoal e segurança do paciente, podendo também ser falta de compromisso ligado a diversos fatores em relação ao seu trabalho.

**Código de Ética:** Art. 2º- Aprimorar seus conhecimentos técnicos, científicos e culturais que dão sustentação a sua prática profissional.

Art. 5º- Exerce a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 12º- Assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

Art. 14º- Aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos, éticos e culturais, em benefício da pessoa, família e coletividade e do desenvolvimento da profissão.

Art. 63º- Desenvolver suas atividades profissionais em condições de trabalho que promovam a própria segurança e a da pessoa, família e coletividade sob seus cuidados, e dispor de material e equipamentos de proteção individual e coletiva, segundo as normas vigentes.

**Penalidades:** Art. 125º, art. 126º, art. 127º, art. 128º, art. 129º.

### RELATO 3

Pasta da gestante sem identificação de alergia a dipirona, não usava pulseira de identificação quanto à alergia. Medicação pronta para ser administrada.

Paciente pergunta: “que medicamento é esse”?

Docente com alunos responde: “É dipirona?”.

Paciente responde: “sou alérgica a dipirona!”.

**Observação:** fiquei preocupada com a possibilidade de certa medicação ser realizada, ao ver que há esquecimento sobre a chance da paciente ser alérgica, e havendo a importância

de prever futuros riscos individuais, e a falta de observação das normas institucionais de segurança do paciente.

**Código de Ética:** Art. 5º- Exerce a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 12º- Assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

Art. 30º- Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos.

Art. 32º- Executar prescrições de qualquer natureza, que comprometam a segurança da pessoa.

Art. 38º- Responsabilizar-se por falta cometida em suas atividades profissionais, independente de ter sido praticada individualmente ou em equipe.

**Penalidades:** Art. 125º, art. 126º, art. 127º, art. 128ºart. 129º.

#### **RELATO 4**

Grupo com cerca de 80 idosos que se reúnem para orar, cantam, dançam, fazem atividade física, tomam café juntos, marcam almoço de domingo, confraternizações e recebem palestras explicando sobre alguns direitos que eles podem reivindicar.

**Observação:** observei e vivenciei um pouco do cuidado integral, comprometido com a saúde e qualidade de vida da pessoa, família e coletividade atuando no que deve ser na promoção, recuperação e reabilitação da saúde, esse tipo de cuidado traz saúde física e mental, pois a queima de calorias, melhora a tonicidade dos músculos e articulações e muitos se não estivessem aqui estariam em casa sem fazer nada o que não seria bom. O técnico pode dar uma atenção maior aos usuários de UBS em relação comparado aos dos hospitais, alguns acabam fazendo parte de certo modo da vida deles e pode-se dar uma atenção a mais para que esse indivíduo não chegue à última estância, esses grupos são importantes para promoção da saúde dos idosos, apesar de muitos lugares não dispor das condições necessárias, a falta de trabalhadores, e às vezes não haver a vontade do responsável pela organização do serviço de saúde do local, mesmo assim o agente de mudança precisa ter insistência, acreditar, reinventar, lutar por aquilo que se acredita como assistência de qualidade e da melhor maneira possível colocar em prática.

**Código de Ética:** Art. 6º- Fundamentar suas relações no direito, na prudência, no respeito, na solidariedade e na diversidade de opinião e posição ideológica.

Art. 23º- Encaminhar a pessoa, família e coletividade aos serviços de defesa do cidadão, nos termos da lei.

## **RELATO 5**

Grupo da Asma equipe com metas e índices satisfatórios no controle da asma, composta por médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, dentista e agente comunitário de saúde.

**Observação:** pude observar nessa equipe que todos trabalham possuem o mesmo objetivo que é a promoção de saúde, sabendo que a atividade de cada um é importante assim havendo respeito e compromisso, e verifiquei como é importante o trabalho em equipe, a reunião e respeito entre profissionais.

**Código de Ética:** Art. 1º- Exercer a Enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.

Art. 36º- Participar da prática profissional multi e interdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade.

## **RELATO 6**

Estagiando em varias unidades, em quase todas elas observei a quase inexistência da lavagem de mãos, e não havendo um ensinamento correto para os visitantes.

**Observação:** fiquei preocupada que em unidades fechadas funcionários e visitantes não aderem a essa importante medida de prevenção de infecção, podendo estar ali um profissional ensinando e explicando o porquê dessa medida de segurança de controle de infecção para os visitantes e em reuniões para os funcionários, sendo isso uma das competências em enfermagem que é educação em saúde.

**Código de Ética:** Art. 5º- Exerce a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Art. 12º- Assegurar à pessoa, família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência e imprudência.

Art. 6º – O profissional de Enfermagem exerce a profissão com autonomia, respeitando os preceitos legais da Enfermagem.

**Penalidades:** Art. 125º, art. 126º, art. 127º, art. 128º, art. 129º.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes relatos no cuidado me fizeram refletir sobre a importância que a ética e a bioética tem para um serviço de qualidade.

Entendo que o Código de Ética de Enfermagem vem a ser um conjunto de normas morais pelas quais o indivíduo deve orientar seu comportamento profissional, mantendo desta forma uma linha de conduta, procurando com isto promover assim um ambiente e condutas adequados para o trabalho.

Entendi que a ética deve ser fortalecida nos cursos que formam os profissionais de saúde, pois ela nos faz pensar antes de agir, a ter uma autonomia no fazer, a ter a crítica necessária para o comportamento adequado diante das situações.

Espaços de dialogo devem ser fomentados dentro do hospital para que haja discussão do código de ética. Desta forma entendo que o Comitê de Ética em enfermagem deixará de ser visto como unicamente um espaço de punição.

Percebi que a ética é realizada de forma prática pelos profissionais, mas não há um entendimento mais profundo sobre o assunto.

Certamente o objetivo deste trabalho de conclusão do curso foi atingido, pois pude mergulhar num tema instigante que me proporcionou entender melhor os conceitos de ética e bioética dentro da prática de enfermagem.

## REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Maria Alice da Silva. Origens da bioética. **Revista Nascer e Crescer**. V. XIX. n. 4, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/nas/v19n4/v19n4a05>>. Acesso em: 22 de abr. 2014.
- BOOF, Leornado. **Princípios da ética**. 1post. (10:26) 2012. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=ETve9WC7hXc>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- BOOF, Leornado. **Ética e moral**. 2003. Disponível em: <<http://www.leonardoboff.com/site/vista/2003/jul04.htm>>. Acesso em: 18 fev. 2014.
- CARAPETO, Carlos; FONSECA, Fátima. **Ética e deontologia**: manual de formação. Lisboa: Ordem dos Engenheiros Técnicos, 2012. Disponível em: <[http://www.oet.pt/downloads/informacao/Etica\\_Deontologia-Manual\\_Formacao.pdf](http://www.oet.pt/downloads/informacao/Etica_Deontologia-Manual_Formacao.pdf)>. Acesso em: 16 fev. 2014.
- COELHO, Marta Pazos Peralba. O saber-se ético-profissional da enfermagem: um olhar sobre a formação de nível técnico. **Dissertação de pós-graduação universidade de são Paulo**. São Paulo, 2009. Disponível em: < file:///C:/Users/PC/Downloads/Marta\_Pazos%20(3).pdf>. Acesso em : 22 de abr. 2014.
- COIMBRA JAH, CASSIANI SHB. Responsabilidade da enfermagem na administração de medicamentos: algumas reflexões para uma prática segura com qualidade de assistência. **Rev. Latino-am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 9, n. 2, p. 56-60, mar. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v9n2/11515>>. Acesso em: 22 fev. 2014.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL. **Legislação e código de ética**: guia básico para o exercício de enfermagem. Porto Alegre, 2012.
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS. **Comissão de Ética de Enfermagem nas Instituições**: manual de orientação. 2. Ed. Belo Horizonte: COREN-MG, 2009. Disponível em: <[http://www.corenmg.gov.br/anexos/comissao\\_etica\\_enfermagem\\_pb.pdf](http://www.corenmg.gov.br/anexos/comissao_etica_enfermagem_pb.pdf)>. Acesso em: 23 fev. 2014
- DUBRIN, A. J. **Fundamentos do comportamento organizacional**. Trad. James Sunderland Cook e Martha Malvezzi Leal. São Paulo: Thomson, 2003. 471 p.
- FERREIRA, Adriano M; BOGAMIL, Daiane D.D; TORMENA, Paula C. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. **Revista Ciências da Saúde**, Santa Catarina, v.15-3, p.105-109, 2008. Disponível em: <[http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs\\_ol/vol-15-3/IDN269.pdf](http://www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-15-3/IDN269.pdf)>. Acesso em: 22 de fev. 2014.
- GOLDIM, José Roberto. Bioética: origens e complexidade. **Revista HCPA**, Porto Alegre, v. 26, n. 2, p. 86-92, 2006. Disponível em: < <http://www.bioetica.ufrgs.br/bioet06.htm>>. Acesso em: 16 fev. 2014.

\_\_\_\_\_. **Ética, moral e direito.** 2000. Disponível em:  
<<http://www.bioetica.ufrgs.br/eticmor.htm> >. Acesso em: 15 fev. 2014.

\_\_\_\_\_. **Comitê de ética e pesquisa.** 1995. Disponível em:  
<<http://www.ufrgs.br/bioetica/cep.htm>>. Acesso em: 22 fev. 2014.

INSTITUTO ETHOS. **Formulação e implantação:** de código de ética em empresas reflexões e sugestões. São Paulo, 2000. Disponível em:  
<<http://www.codesa.gov.br/Site/LinkClick.aspx?fileticket=r4o5B1b3KTM%3D&tabid=686&mid=1631&language=pt-BR>> Acesso em 22 abr.2014.

POTTER, VR. **Bioethics. Bridge to the future. Englewood Cliffs:** Prentice Hall, 1971:2. Disponível em: < <http://www.bioetica.ufrgs.br/bioet71.htm>>. Acesso em: 13 de jan. 2014.

KOERICH, Magda Santos; MACHADO, Rosani Ramos; COSTA, Ramos. **Ética e bioética: para dar início à reflexão.** Texto e Contexto em Enfermagem, Florianópolis, v.14, n.1, Jan. 2005. Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072005000100014&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072005000100014&script=sci_arttext)>. Acesso em: 22 de fev.2014